

# **Planejamento da investigação de campo**

# Objetivos

- ✓ **Apresentar as etapas de uma investigação de campo**
  - Planejamento
  - Detalhes logísticos
  - Coordenação com as autoridades locais
  
- ✓ **Mostre com exemplos as etapas do trabalho de campo**

# Conteúdo



Objetivos de uma  
investigação de surto



Etapas do trabalho de campo



Protocolo

- Metodologia
- Materiais e equipamentos necessários
- Lista de verificação

# Objetivos de uma investigação de surto

Ao iniciar uma investigação de surto, deve ficar claro o motivo pelo qual o evento está sendo investigado



## PROPÓSITOS

- Contribuir para evitar a ocorrência de outros casos
- Ajudar a evitar que os casos existentes se tornem complicados e morram



## OBJETIVOS

- Interromper a cadeia de transmissão
- Otimizar o manejo de casos clínicos
- Propor ações para evitar futuros surtos

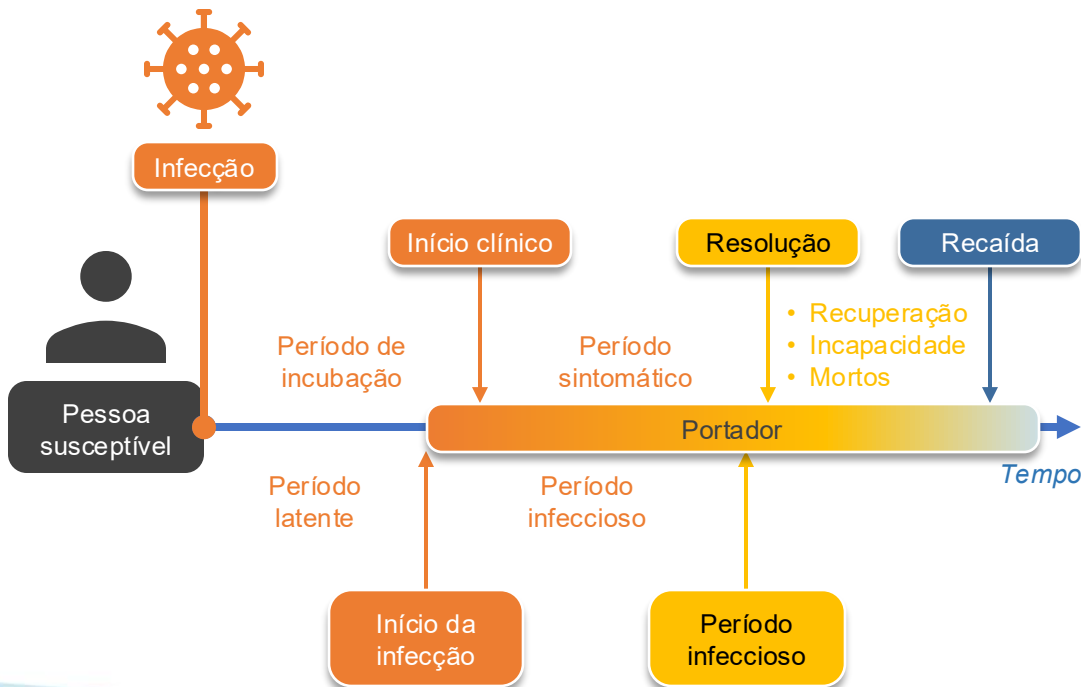
# Etapas do trabalho de campo



# ETAPA

1

## Investigar a síndrome ou doença e a cadeia de transmissão



# ETAPA

1

## Investigar a síndrome ou doença e a cadeia de transmissão

- História natural da doença
- Cadeia de transmissão de doenças
- Período de incubação
- Período de transmissibilidade
- Grupos de risco
- Outros
- Relação com fatores ambientais



# ETAPA

2

## Definir a equipe e selecionar o líder

- Definição da equipe:
  - Epidemiologista
  - Equipe de saúde ambiental
  - Clínicos, enfermeiros, laboratoristas
  - Especialista em comunicações
  - Outros
- Envolvimento da equipe de saúde local
- **A composição da equipe é uma sugestão a ser adaptada de acordo com o contexto e o evento**





# ETAPA

2

## Definir a equipe e selecionar o líder

### Funções do líder:

- Supervisionar as funções dos membros da equipe
- Você pode se comunicar com a imprensa
- Fazer a notificação ou relatório oficial
- Coordenar com outros funcionários e instituições
- Apresentar as informações disponíveis
- Elaborar o esboço do plano de resposta/ investigação.
- Atribuir funções e responsabilidades



# ETAPA

3

## Fazer arranjos e organizações pessoais

- Transferências imediatas (aéreas, terrestres, outras)
- Transporte não planejado
- Dinheiro, licenças, diárias, outros
- Troca de roupas
- Acomodação
- Equipamentos e suprimentos de proteção individual
- Revisão da lista de verificação



# ETAPA

4

## Determinar os contatos locais

- **Determinar os contatos locais:**
  - Autoridades
  - Equipe de saúde local
  - Representante da Comunidade
  - Outros



# ETAPA

5

## **Estabelecer um centro de operações ("Sala de Crise" ou "Sala de Situação", dependendo da designação do país)**

- **Os participantes do Centro de Operações podem incluir:**
  - Representante da comunidade
  - Equipe de saúde
  - Autoridade local
  - Outros, de acordo com o contexto



# ETAPA

6

## Elaborar o protocolo com linhas de trabalho para a pesquisa

- Histórico
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados esperados
- Bibliografia



# ETAPA

6

## Elaborar o protocolo com linhas de trabalho para a investigação

- **Exemplo:**

- Revisão com a equipe regional
- Definição do objetivo da pesquisa

- **Linhas:**

- Investigação epidemiológica e análise descritiva
- Estudos laboratoriais
- Estudo sobre profissionais de saúde de hospitais
- Estudo ambiental e reservatórios
- Avaliar o estudo sorológico na população local
- Implementação da sala de situação



# Protocolo

## Metodologia: Objetivos



Otimizar o gerenciamento de casos clínicos



Interromper a cadeia de transmissão



Recomendar medidas para evitar situações semelhantes

# Metodologia: Objetivos

## Objetivos específicos (operacionais)



- Identificação de casos
- Descrição clínica e epidemiológica dos casos
- Identificação do agente etiológico / confirmação do diagnóstico
- Conhecer os fatores de exposição
- Conhecer a fonte de transmissão
- Executar medidas de controle
- Avaliar a eficácia das medidas tomadas



# Metodologia: Tipo de estudo



Descritivo



Ambiental: reservatório,  
entomológico



Analítico:  
– Caso - controle  
– Coorte retrospectiva



População: universo -  
amostra



Período de estudo



Critérios de inclusão e  
exclusão



Definições usadas: caso,  
contato, controles, etc.

# Metodologia: Fontes de informação



## Primárias

- Boletins Epidemiológicos
- Fichas de notificação
- Unidade de Análise de Saúde



## Secundárias

- Recortes de jornais
- Registros hospitalares (consultas, laboratórios)
- Registro civil
- Escolas
- Rumores
- Informantes-chave
- População

# Metodologia: Técnicas

## Definir as técnicas:



- Revisão de fichas com dados clínicos e epidemiológicos
- Pesquisa retrospectiva de registros hospitalares (Buscas institucionais)
- Busca ativa na comunidade
- Entrevistas aprofundadas com informantes-chave
- **Observação de possíveis ambientes eco-epidemiológicos** (gripe aviária, etc.).
- Entrevistas por meio de questionários padronizados (para casos e controles)

# Metodología: Instrumentos

## Questionários e guias para:



### Pesquisas rápidas:

- Connolly, M. A. (2005). *Communicable disease control in emergencies: a field manual*. Organización Mundial de la Salud. Pág. 233.
- Centro Europeo para la Prevención y el Control de las Enfermedades. Herramientas para la creación de cuestionarios utilizados en la investigación de brotes de enfermedades transmitidas por los alimentos y el agua - Guía [Oct 2016]; Estocolmo, 2016.
- Centro Europeo para la Prevención y el Control de las Enfermedades. Herramienta para la creación de cuestionarios utilizados en la investigación de brotes de enfermedades transmitidas por los alimentos y el agua - Guía [Oct 2016]; Estocolmo, 2016

# Metodologia: Instrumentos

## Questionários e guias para:



### Entrevistas com informantes-chave:

- <http://outbreaktools.ca/background/case-interviewing/>



### Entrevistas com parentes e/ou contatos dos pacientes



### Autópsias verbais:

- Organização Mundial de Saúde. Verbal autopsy standards: ascertaining and attributing causes of death tool. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde 2022. Disponível em inglês em: [Verbal autopsy standard \(who.int\)](https://www.who.int/publications-detail/verbal-autopsy-standard)

# Metodologia: Atividades

**Planejar as atividades detalhadas que incluirão a investigação e o controle de surtos**



Responsáveis



Parceiros



Cronograma provisório



Recursos: humanos, físicos (insumos), financeiros



Coleta e transporte de amostras



Outros requisitos

# Metodologia: coleta de amostras



## Definição de quem

- Pessoas
- Animais
- Vetores
- Água / Alimentos



## Protocolo de laboratório

- Quantidade correta
- Etiquetagem
- Formulário necessário



## Considerações sobre o transporte de amostras

- Biossegurança adequada
- Embalagem adequada
- Direção clara



**Inclua o laboratório de referência nacional para garantir a coleta adequada de amostras**

# Materiais e equipamentos necessários



**Gerenciamento de informações:** tablet, sistema de posicionamento geográfico (GPS), câmera digital, transmissores de rádio, telefone celular



**Os EPIs listados são apenas para referência. Entre em contato com a autoridade nacional de biossegurança**



## Equipamento de proteção individual:

- Vestuário: jaquetas, colete com vários bolsos, calçados de segurança, avental, botas de borracha, ponchos de água
- Equipamento de proteção individual: máscara facial N-95; máscara cirúrgica; óculos de proteção com antiembaçante; luvas
- Outros suprimentos de proteção: álcool gel, protetor solar, protetor labial, repelentes de insetos, kit de primeiros socorros, outros requisitos



# Materiais e equipamentos necessários



**Suprimentos para coleta de amostra biológica:** swabs, tubos com meios de transporte, e equipamentos para amostragem de sangue (agulhas, tubos, tampa, scalp infantis)



**Transporte e armazenamento:** mochilas, bolsas, caixas especiais para transporte de amostras biológicas (biopacking), garrafas térmicas, suportes, unidades de refrigeração, etc.



**Esses insumos devem ser adaptados de acordo com o contexto local e a natureza do evento**



**Outros:** borracha branca (área limpa para amostragem), algodão, álcool, caixas de metal, pinças e tesouras, caixas descartáveis, sacolas, adesivos de band-aid, etiquetas, marcadores indelévels

# Materiais e equipamentos necessários



**Outros materiais de apoio à pesquisa:** lanternas, adaptadores, galões de água potável, pastilhas de cloro, sprays. Materiais de escritório: capa plástica; pen drive de 4 GB; sacos plásticos



**Esses insumos devem ser adaptados de acordo com o contexto local e a natureza do evento**



## Material de apoio bibliográfico:

- *El Control De Las Enfermedades Transmisibles*. (Heymann D, Ed.). 21 Edición. Asociación Americana de Salud Publica. 2022. Washington, DC.
- Bonita, R., Beaglehole, R., & Kjellström, T. *Epidemiología básica*. 2010. Organización Mundial de la Salud. Disponible en: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44055>
- Acha, P. N., & Szyfres, B. (2003b). *Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre ya los animales: Volumen I*. Organización Panamericana de la Salud.



**Material de alimentação e dormitório**

# Como iniciar o trabalho de campo?

**Ao chegar no território: determinar o local das operações, a equipe deve se reunir com a equipe local para:**

- Revisar e atualizar o status do problema:
  - Primeiros casos
- Identificar os recursos locais:
  - principal parceiro
  - escritórios, suporte administrativo, etc.
- Método, cronograma e protocolo para informar as autoridades e o Ponto Focal Nacional do RSI
- Revisão de pontos sensíveis
- Definição de gerentes de salas de crise
- Definir o porta-voz
- Começar a desenvolver as etapas da investigação do surto



# Como encerrar o trabalho de campo?

**Organizar uma reunião com a equipe e as autoridades locais para:**



- Relatar os achados, revisar recomendações, fornecer reconhecimento e agradecimentos
- Planejar atividades adicionais ou de acompanhamento
- Transferir dados e ações realizadas para a equipe local
- Deixar um relatório preliminar

# Lista de verificação



## Planejamento:

- Desenvolver o projeto preliminar do estudo
- Permissão e consentimento (se aplicável)
- Consultar pessoas com experiência
- Decidir quais dados são necessários
- Elaborar os questionários e o formato
- Tomar providências com relação a pessoal, treinamento, equipamento, transporte, acomodação, etc.



## Organização:

- Configuração do centro de operações ou da sala de crise
- Coordenar com os líderes locais
- Reconhecimento de campo
- Preparar um plano de trabalho diário
- Treinar a equipe para a investigação
- Revisar, concordar, padronizar e testar a(s) planilha(s) de coleta de dados

# Lista de verificação



## **Durante o trabalho de campo:**

- Monitorar e trocar informações com a equipe para garantir alta qualidade
- Supervisionar os entrevistadores
- Realizar reuniões regulares com a equipe para informar sobre o progresso e discutir problemas



## **Análise e comunicações:**

- Analisar informações diariamente
- Discutir os resultados e o significado deles com os profissionais de saúde e líderes comunitários para obter o feedback deles
- Circular o relatório e discutir as recomendações com a equipe
- Garantir que sejam tomadas as medidas adequadas
- Planejar a avaliação da intervenção e avaliar sua eficácia e eficiência

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2025**

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website em ([www.paho.org](http://www.paho.org)). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir, integralmente ou em parte, alguma de suas publicações, deverão se dirigir ao Programa de Publicações através de seu website [www.paho.org/es/publicaciones/permisos-licencias](http://www.paho.org/es/publicaciones/permisos-licencias).

**Citação sugerida:** Organização Pan-Americana da Saúde. Guia e ferramentas de capacitação para a investigação de surtos. Washington, D.C.; 2025.

**Dados da catalogação:** podem ser consultados em: <http://iris.paho.org>.

**Avisos legais gerais:** as denominações utilizadas nesta publicação e a forma como os dados são apresentados não implicam nenhum juízo, por parte da OPAS, com respeito à condição jurídica de países, territórios, cidades ou zonas ou de suas autoridades nem com relação ao traçado de suas fronteiras ou limites. As linhas tracejadas nos mapas representam fronteiras aproximadas sobre as quais pode não haver total concordância.

A menção a determinadas empresas comerciais ou aos nomes comerciais de certos produtos não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS em detrimento de outros de natureza semelhante. Salvo erro ou omissão, nomes de produtos patenteados são grafados com inicial maiúscula.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para confirmar as informações constantes desta publicação. Contudo, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, expressa ou implícita. O leitor é responsável pela interpretação do material e seu uso; a OPAS não poderá ser responsabilizada, de forma alguma, por qualquer prejuízo causado por sua utilização.